

Super Teste 3 Áudio



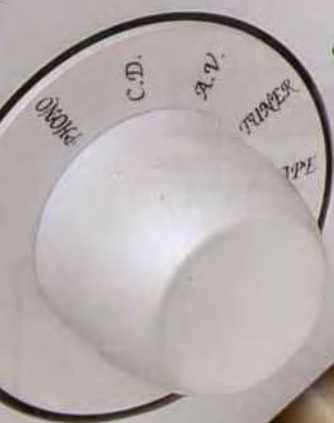
Unico

Volume

Stereo Púlsar - Master Amplifier



Selector



OK/Off
C.D.
A.V.
FM/AM
TPE

Integrado Unison Research

► Flávio Adami

Na edição de março de 2005, na análise do **Prima Luna**, eu falava a respeito das principais características dos valvulados versus transistorizados, destacando, no caso dos valvulados, uma zona média deliciosa e nos transistorizados, uma zona de graves e médios graves quente e poderosa.

O amplificador que me veio para análise, o **Unison Research Único**, utiliza a tecnologia híbrida, ou seja, válvulas no estágio de pré-amplificação e transistores no estágio de saída.

Esse conceito não é novo, muitos projetistas desenvolveram a tecnologia híbrida e pelo que me recorde em audições passadas, não me lembro de ter tido bons momentos audiófilos junto a esses amplificadores.

Eu, como Italiano apaixonado por áudio, caí logo de cara pelos encantos deste equipamento, "uma vera gioia" em termos de construção e acabamento. O **Unison Research Único**, traz no seu projeto uma combinação de puro triodo no estágio de entrada, utilizando um par de válvulas **12au7** e transistores **Mosfet** de última geração, operando em classe A no estágio de saída, produzindo uma potência de 80 watts RMS por canal. O peso de 14 kg deste amplificador, a meu ver é até desproporcional em relação ao seu tamanho, e vem com certeza de

uma fonte poderosa de alta corrente com os capacitores de proporções generosas, que é capaz de zombar de caixas acústicas de baixa eficiência e 4 ohms, apesar de não ter uma potência muito alta. Os transistores de saída são fixados num dissipador de alumínio com 1 kg de peso, garantindo uma estabilidade térmica ideal, mesmo quando utilizado em volume alto num ambiente quente, como pude notar durante o período de análise, pois estava



fazendo um calor infernal e mesmo assim se manteve dentro de uma temperatura média ideal de funcionamento e ainda, para completar, possui proteção total contra sobrecargas, através de um circuito eletrônico automático.

O seletor de entradas e o potenciômetro de volume utilizados no **Unison** são componentes de alta qualidade e o acabamento em alumínio acetinado dá a este amplificador um toque de elegância e bom gosto que é característica do *design* Italiano. O controle remoto que acompanha o equipamento serve apenas para aumentar e diminuir o volume e

creio eu que deva servir para toda linha, pois está cheio de funções e, na minha opinião, deixa um pouco a desejar em termos de *design*, não tendo nada a ver com a categoria e o acabamento do produto.

Possui 5 entradas de linha e estágio de *phono* MM e MC (opcional), controle remoto para o volume e saídas para caixas de som tipo **WBT**, banhadas a ouro de alta qualidade.

Depois de conectado ao meu sistema, acionei o *switch on off* colocado na lateral direita do amplificador e aguardei o período de estabilização do circuito indicado pelos Leds, que ficam piscando até o momento em que entra em condição ideal de operação. O fabricante recomenda no

mínimo dez minutos de aquecimento para atingir o ponto ideal, porém preferi deixar um tempo bem maior com música de fundo fazendo um *burn in*, para deixá-lo ainda melhor para uma avaliação mais honesta possível.

Eu costumo prestar muita atenção aos primeiros momentos de audição, porque as primeiras impressões são muito importantes dentro de uma avaliação subjetiva. O primeiro CD que escutei, Obrigado Brasil Live in Concert me passou uma sensação muito positiva com relação ao cello de YoYo Ma, demonstrando uma textura e velocidade impressionantes do arco raspando as cordas e também um corpo harmônico quente, coisa que

● Teste – Integrado Unison Research

caracteriza os valvulados, junto a uma rapidez incrível na resolução de detalhes que, às vezes, até passavam despercebidos em outros amplificadores que ouvi. Os médios e agudos também são excelentes, sendo abertos, claros e bem focados. E em audições de *big bands* eu pude notar toda força dos instrumentos como trombones, trompetes, bateria e guitarras e, ao contrário de muitos valvulados que ouvi, ele não adoça nada quando a música exige rapidez, simplesmente deixa passar tudo com muita velocidade, realidade, ausência de compressão e nenhuma espécie de endurecimento – mesmo em volume de aborrecer os vizinhos. As generosas reservas de potência que possui, são suficientes para que ele nos assuste nos fortísimos orquestrais, com uma dinâmica para as grandes orquestras que só escutei em *powers* muito maiores e, ainda por cima, zombou das minhas caixas de eficiência mais alta, mostrando uma reserva de potência como poucas vezes ouvi em integrados de pequeno porte.

Os graves soaram de uma forma um pouco diferente com relação a todo espectro sonoro. São macios, articulados, bastante encorpados, porém, às vezes me passavam uma suavidade até bastante destacada com relação à incrível velocidade e resolução da zona média e aguda que possui. Não é um amplificador de alto amortecimento na região dos graves, pela própria especificação técnica, dando a sensação, dependendo da gravação, que soavam macios e encorpados demais, não acompanhando a rapidez e dinâmica da região média

e aguda. Esse detalhe eu não considero um defeito e sim uma assinatura sônica deste equipamento que aprendi aos poucos a entender o porquê ao longo da análise.



Ouvindo à noite, em volume mais baixo, a coisa soou relaxante e deliciosa, com os graves aparecendo com clareza e dando um suporte bastante suave para todo o resto do espectro sonoro, com aquela característica de eufonia mágica que caracteriza os valvulados. O violão beliscava as cordas com extrema velocidade, mas, ao mesmo tempo, havia uma aura de suavidade em volta do instrumento, que tive que escutar o CD Villa Violão, de Turibio Santos, simplesmente inteiro, pois fiquei pregado no sofá. O mesmo acontecia com audições de piano, onde podia sentir todo o corpo harmônico com muita suavidade, mas, ao mesmo tempo, perceber um dedilhado rápido com extrema velocidade, sem perder uma nota sequer.

Outra característica positiva foi que, durante o período de análise, em alguns CDs que tenho como referência, deu para fazer um exame mais detalhado do conteúdo musical, com um maior espaço em volta dos instrumentos musicais e vozes e uma melhor resolução dos detalhes sonoros e do ambiente

da gravação, e o palco sonoro estava ali na minha frente com total ausência de eletrônica.

Conclusão

Com certeza esse amplificador é daqueles que é difícil desligar, tirar do *rack* e devolver.

Ele tem características sônicas simplesmente apaixonantes para aqueles que – como eu – adoram música. Certamente um bom projeto, onde foi conseguido um ótimo equilíbrio entre válvulas e transistores. Soa doce quando a música assim o exige, mas, ao mesmo tempo, tem uma pegada veloz, extremamente dinâmica, como é na realidade a música ao vivo. Na minha opinião, foi conseguido um perfeito equilíbrio entre velocidade e docilidade e, se tivesse graves mais duros e muito amortecidos, não teria essa característica sônica diferenciada, seria mais um excelente amplificador no mercado, mas sem uma pitada de relaxamento que faz com que seja quase impossível deixar de ouvir música através dessa “vera gioia Italiana”.

UNISON RESEARCH

EQUILIBRIO TONAL	8,0
PALCO SONORO	9,0
TEXTURA	8,5
DINÂMICA	8,0
TRANSIENTES	8,5
CORPO HARMÔNICO	8,5
ORGANICIDADE	8,5
MUSICALIDADE	8,5
TOTAL	67,5

Pontuação máxima, equipamento categoria Ouro: 72



Distribuidor: Audioland

(11) 5096-4888

Preço Médio US\$ 2.200

